

**282** DETERMINAÇÃO DA EROSIVIDADE DAS CHUVAS NOS MUNICÍPIOS DE IJUÍ E SÃO BORJA, RS, NO PERÍODO 1982-1991. V.S. Lima, E.A. Cassai, M.D.A. Severo. (Departamento de Solos, -Faculdade de Agronomia, -UFRGS/IPRNR, Secretaria da Agricultura, RS).

A erosão hídrica do solo é um dos principais problemas que enfrenta a agricultura do RS. O processo erosivo é uma consequência direta do inadequado uso e manejo do solo e das características das chuvas do nosso Estado. A erosividade das chuvas representa a capacidade das mesmas em provocar erosão e pode ser expressa como Índice EI<sub>30</sub>. O presente trabalho tem como objetivo determinar os valores de EI<sub>30</sub>, num período de 10 anos, nos municípios de Ijuí e São Borja, com a obtenção das erosividades médias mensal e anual. Foram lidos e registrados os pluviogramas diários das estações agrometeorológicas dos referidos municípios. Posteriormente, os dados obtidos foram analisados por computador, obtendo-se o Índice EI<sub>30</sub> através do produto da energia cinética da chuva e a intensidade máxima em 30 min (dada em mm/h) para cada chuva individual. A erosividade das chuvas, no período de estudo, em Ijuí foi de 10.304 (MJ.mm)/(ha.h.ano) e em São Borja foi de 11.395 (MJ.mm)/(ha.h.ano). Com relação à erosividade mensal, no município de Ijuí os meses de maior Índice foram dezembro, janeiro e fevereiro e em São Borja foram janeiro, março e abril. Dados de 10 anos são significativos porém, somente uma média de 20 anos ou mais pode ser considerada conclusiva.  
(FAPERGS).